

Novas Tendências

Associação de Artes Visuais Novas Tendências, entidade civil sem fins lucrativos e de carácter cultural.

Fundada em agosto 1963 e mantida exclusivamente pelos sócios fundadores Alberto Aliberti, Hércules Barsotti, Willys de Castro, Lothar Charoux, Waldemar Cordeiro, Kazmer Féjer, Hermelindo Fiaminghi, Caetano Fraccaroli, Mona Gorovitz, Judith Lauand, Maurício Nogueira Lima, Luís Sacilotto, e Alfredo Volpi.

Sua principal atividade concentrava-se na Galeria NT, rua General Jardim, 676, São Paulo, SP, sua sede social inaugurada em 9 dezembro 1963.

de arte contemporânea

Manifesto da Galeria NT quando de sua abertura.

NT não pertence a um grupo, nem visa uniformizar opiniões. NT é uma condição aos artistas que, no âmbito de uma natureza comunicativa direta, autônoma e substantiva, contribuem para a delineação das novas poéticas.

NT, portanto, não subscreverá eventuais tentativas de englobar anonimamente os seus expositores em mais um "ismo". Diversamente, é partindo da simultaneidade de pesquisas, sensibilidade individual e opiniões de cada artista, que se poderá ter uma visão real das contradições - dialeticamente falando - que caracterizam a situação presente da arte de vanguarda.

NT pretende, outrossim, oferecer ao público a informação adequada e qualificada, nacional e internacional de idéias que tenham relação com as novas tendências da arte de vanguarda.

texto de redação coletiva elaborado pelos sócios fundadores em novembro 1963.

Mostras da Galeria NT.

Individuais de Hércules Barsotti, Cipriano Gueriglia, Hermelindo Fiaminghi e Judith Lauand

3 mostras coletivas com obras de Alberto Aliberti, Hércules Barsotti, Willys de Castro, Lothar Charoux, Waldemar Cordeiro, Kázmer Féjer, Hermelindo Fiaminghi, Caetano Fraccaroli, Mona Corovitz, Judith Lauand, Fernando Lemos, Maurício Nogueira Lima, Luís Sacilotto, Alfredo Volpi

Obras em acervo permanente de Lygia Clark, Geraldo Jürgensen, Maria Helena Mota Faes, Raul Porto, Décio Vieira

Relação dos nomes de alguns artistas e críticos que nos pareciam representativos na "Novas Tendências" internacional do período (1960-65). (do Gruppo N) Biassi, Costa, Landi, Massironi e Chiggio (italianos) todos trabalhando em Pádova.

(do Groupe de Recherche d'Art Visuel) Le Parc e Durante (argentinos), Sobrino (espanhol), Stein e Yvaral (franceses), em Paris; Garcia Rossi (argentino) em Bruxelles; Morellet (francês) em Cholet.

(do Gruppo T) Anceschi, Boriani, Colombo, De Vecchi e Grazia Varisco (italianos) todos em Milano.

(independentes) Von Graevenitz, Kämmer, Lippold, Müller, Pohl e Tomesello (alemães) todos em München; De Marco, Garcia Miranda e Staudt (argentinos), Camargo (brasileiro), Cruz-Diez e Soto (venezuelano) todos em Paris; Castellani, Getulio e Munari (italianos) todos em Milano; Zehring (americano), Kusama (japonês) e Giora (israelense) todos em New York; Dorazio (italiano) em Roma; Sedgely (inglês) em London.

(do construtivismo e concretismo) Cairolí (argentino), Agam (israelense), em Paris; Talman e Gerstner (suíços) em Basle; Knifer e Picelj (iugoslavos), em Zagreb; Mari (italiano) em Milano; Mavignier (brasileiro) em Ulm; Diter Rot (alemão) em Reykjavik; Mack, Uecker e Piene (alemães) em Dusseldorf; Peeters (holandês) em Arnhem; Armando (holandês) em Amsterdam; Schoonhoven (holandês) em Delft; Florsheimer (americana) em Chicago. (do Equipo 57) Duart, Ibarrola, Duarte e Serrano (espanhóis) em Cordoba.

Gillo Dorfles e Carlo Belloli (italianos); Jean Cassou, Guy Habasque, Pierre Descargues e Pierre Faucheux (franceses); Michel Seuphor (belga) e William C. Seitz (americano); Guy Brett (inglês) e M. Mestrovic (iugoslavo)

Eventos locais e internacionais que nos pareciam importantes para conotar a imagem da "Novas Tendências" no período 1959-1965.

Grupo Neoconcreto, mostra no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, março 1959 e no Museu de Arte Moderna, São Paulo, abril 1961.

Gruppo N, mostra na própria Galeria, Pádova, janeiro 1960.

Gruppo T, mostra na Galeria Pater, Milano, janeiro 1960.

mostra "Construction and Geometry in Painting", Galerie La Chalette, New York, março 1960.

mostra "Konkrete Kunst", Helmhaus, Zürich, junho 1960.

Groupe de Recherche d'Art Visuel, mostra no próprio estúdio coletivo, Paris, junho 1960.

mostra de Lygia Clark, Galeria Bonino, Rio de Janeiro, outubro 1960.

mostra de J.R.Soto, Bienal de São Paulo, Setembro 1961; Encontro com Soto.

mostra de Nicolas Schöffer, Bienal de São Paulo, Setembro 1961.

mostra "Art Cinétique", Stedelijk Museum, Amsterdam, junho 1961.

mostra "Nove Tendências", Musée National d'Art Contemporaine, Zagreb, 1961;

O termo "Novas Tendências" é empregado pela primeira vez.

mostra "Art Abstrait Construtif International", Galerie Denise René, Paris, dezembro 1961.

mostra simultânea de Hercules Barsotti e Willys de Castro, Petite Galerie, Rio de Janeiro, março 1962 e São Paulo, novembro 1962.

mostra "Arte Programmata", Biennale de Venezia, junho 1962.

mostra "L'instabilité", Maison des Beaux Arts e Galerie Denise René, Paris, abril 1962.

mostra "Anti-peinture", Hessenhuis, Antwerpen, abril 1962.

mostra de Almir Mavignier, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, dezembro 1962. Encontro com Mavignier.

mostra "A Instabilidade" do Groupe de Recherche d'Art Visuel, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo, agosto 1963. Encontros com Le Parc e Sobrino.

mostra de Lygia Clark, Bienal de São Paulo, setembro 1963.

mostra de Piero Dorazio, Galeria Relevo, Rio de Janeiro, dezembro 1963.

mostra inaugural da Sociedade de Artes Visuais Novas Tendências, galeria NT, São Paulo, dezembro 1963.

mostra de Josef Albers, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, dezembro 1964.

conferência de Karl Gerstner, Auditório da Rádio Eldorado, São Paulo, dezembro 1964. Encontro com Gerstner.

mostra "The Responsive Eye", Museum of Modern Art, New York, Setembro 1965.